

## TOLERÂNCIA DO JATOBÁ A HERBICIDAS PRÉ EMERGENTES PARA RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Eduardo Souza de Amorim<sup>1</sup>; Anthony Cortes Gomes<sup>1</sup>; Rita de Cássia Silva<sup>1</sup>; Jonathan Almeida Santos Simões<sup>1</sup>; Luana da Cunha Gouveia Leite<sup>1</sup>; Camila Ferreira de Pinho<sup>1</sup>; Aroldo Ferreira Lopes Machado<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil.  
eduardo\_vintage@hotmail.com

**Destaque:** A espécie *Hymenaea courbaril* apresenta sensibilidade aos herbicidas indaziflam, isoxaflutole, oxyfluorfen, sulfentrazone e flumioxazin.

**Resumo:** O Jatobá (*Hymenaea courbaril*) é uma espécie clímax de grande importância em plantios visando a restauração florestal do Bioma Mata Atlântica. Devido a competição com plantas daninhas, a utilização de herbicidas nesses empreendimentos vem sendo alternativa de menor custo e permitindo maior eficiência na restauração. Objetivou-se nesse trabalho avaliar a tolerância de *H. courbaril* a herbicidas pré emergentes. O experimento foi realizado em vasos de 18 dm<sup>3</sup> contendo planossolo háplico. Os herbicidas pré emergentes avaliados foram: indaziflam (75 g ha<sup>-1</sup>), isoxaflutole (150 g ha<sup>-1</sup>), oxyfluorfen (960 g ha<sup>-1</sup>), sulfentrazone (600 g ha<sup>-1</sup>), flumioxazin (125 g ha<sup>-1</sup>) e testemunha sem herbicidas, em delineamento inteiramente casualizados com cinco repetições. A aplicação foi realizada 30 dias após plantio das mudas “over the top”, utilizando um pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub>, operando na pressão de 40 PSI e equipado em uma barra com duas pontas de pulverização AIXR110.02 aplicando 200 Lha<sup>-1</sup> de calda. Avaliou-se a fitotoxicidade aos 7, 14, 21, 28 e 90 dias após a aplicação (DAA). Aos 7,14, 90 DAA avaliou-se a fluorescência da clorofila  $\alpha$ . Aos 90 DAA realizou corte das plantas rente ao solo separando as raízes e colocado todo material em estufa até atingir massa constante e em seguida a massa seca da parte aérea (MSPA) e de raiz (MSR) foram mensuradas. Aos 14 DAA, verificou-se baixos valores de fitotoxicidade, 12 e 9%, causada respectivamente pelos herbicidas flumioxazin e sulfentrazone. Nesse mesmo período verificou-se que os herbicidas, com exceção do indaziflam, causaram redução da eficiência fotossintética e aumento da dissipação de calor nas plantas tratadas. Aos 90 DAA, mesmo sem sintomas visuais de fitotoxicidade, verificou-se que o isoxaflutole, oxyfluorfen e sulfentrazone reduziram a MSPA e MSR de *H. courbaril*.

**Palavras-chave:** Mata atlântica; planta daninha; fluorescência

**Agradecimentos:** CNPq, FAPERJ, PPGF, Da Serra Ambiental